

TECNOLOGIAS LEVES NO CUIDADO EM SAÚDE: A COMUNICAÇÃO E O VÍNCULO COMO ESTRATÉGIAS PARA QUALIFICAÇÃO DA ASSISTÊNCIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Comunicação Em Saúde; Humanização Da Assistência; Educação Em Saúde

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) possui como característica central a construção de relações contínuas entre profissionais, usuários e comunidade. Nesse contexto, as tecnologias leves do cuidado, representadas pela comunicação, escuta qualificada, acolhimento e vínculo, são fundamentais para superar práticas centradas apenas na transmissão de informações e favorecer a participação ativa dos usuários no processo saúde-doença. A utilização de estratégias comunicacionais acessíveis permite aproximar o conhecimento técnico da realidade dos indivíduos, fortalecendo autonomia e adesão ao cuidado. Objetiva-se relatar a experiência do uso de práticas comunicacionais e recursos educativos como estratégias para fortalecimento do vínculo e qualificação da assistência na APS.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência baseado na vivência assistencial na APS, envolvendo atendimentos individuais e coletivos em diferentes ciclos de vida, incluindo acompanhamento de saúde da mulher, pré-natal, puericultura e manejo de condições crônicas. Foram desenvolvidas estratégias de comunicação em saúde utilizando linguagem acessível, mantendo fundamentação técnica e científica, com adaptação das orientações conforme o nível de compreensão e realidade dos usuários. Foram utilizados recursos educativos e ferramentas visuais como apoio ao processo de aprendizagem em saúde, buscando tornar conteúdos técnicos mais compreensíveis, favorecer diálogo e estimular participação dos usuários nas decisões relacionadas ao cuidado.

Resultados / Discussão

A experiência demonstrou que a comunicação em saúde não se limita à transmissão de informações, mas constitui uma ferramenta terapêutica capaz de modificar a relação entre profissional e usuário. A utilização de uma linguagem acessível e estratégias educativas favoreceu maior compreensão das orientações, redução de barreiras comunicacionais e fortalecimento da confiança no acompanhamento. O vínculo estabelecido possibilitou maior abertura para escuta, identificação das necessidades individuais e construção compartilhada das condutas propostas. Recursos educativos e abordagens interativas contribuíram para transformar conteúdos complexos em experiências mais significativas, promovendo acolhimento e sensação de pertencimento ao processo de cuidado. Observou-se que usuários que compreendem sua condição de saúde e se sentem respeitados tendem a apresentar maior participação e corresponsabilização no tratamento. A prática evidencia a importância das tecnologias relacionais no SUS como ferramentas de humanização, integralidade e qualificação da assistência.

Considerações Finais

As tecnologias leves do cuidado demonstraram potencial para fortalecer a assistência na APS, ampliando a efetividade das ações em saúde por meio da comunicação, vínculo e educação em saúde. A experiência reforça que a qualificação do cuidado não depende apenas de recursos técnicos, mas também da capacidade de estabelecer relações terapêuticas baseadas em escuta, confiança e construção compartilhada.

Referência Bibliográfica

MERHY, Emerson Elias. Saúde: a cartografia do trabalho vivo. 4. ed. São Paulo: Hucitec, 2014. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. STARFIELD, Barbara. Atenção Primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: UNESCO; Ministério da Saúde, 2002.